

CURSO DE APOIADORES LOCAIS DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

NICOLOTTI, CÉLIA ADRIANA; GIRARDI, Alessandra Heiden; MATIAS, Maria Claudia -
Secretaria de Saúde de Blumenau - SEMUS (Gestão da Educação na Saúde)
celianicolotti@blumenau.sc.gov.br

O Curso de Formação de Apoiadores Locais da Política Nacional de Humanização da Gestão e da Atenção (PNH) foi proposto como forma de fortalecimento desta Política na Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau (SEMUS). Tendo como parceiro o Ministério da Saúde, o curso objetiva formar apoiadores institucionais em Humanização da Saúde, capazes de compreender a dinâmica da produção do processo saúde-doença-atenção e intervir sobre problemas de gestão e atenção, através de Plano de Intervenção Local de Humanização de cada unidade/setor da SEMUS. É importante ressaltar que o apoiador institucional é entendido como aquele que oferta suporte ao movimento de mudança deflagrado por coletivos/ organizações e que articula conceitos e tecnologias advindas da análise institucional e da gestão, entre outros. O curso, que tem um total de 180 horas, distribuídas em 96h presenciais e 84 de atividades de dispersão, visa formar ao todo mais de 70 apoiadores. Como estratégia de qualificação do modelo de gestão da SEMUS, o público-alvo são gestores de serviços de saúde e de diferentes áreas da gestão. O objetivo é que, ao final do curso, cada apoiador tenha iniciado, juntamente com sua equipe, um processo de análise e intervenção sobre as práticas de atenção e/ou gestão local. Os facilitadores são os profissionais do Setor de Capacitação e apoiadores já formados da SEMUS de Blumenau. A metodologia consiste na indissociação entre a formação e intervenção, através da problematização da experiência de trabalho em saúde. Foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, assim como atividades de concentração e dispersão. O curso aborda desde conteúdos referentes às Políticas de Saúde no Brasil, passando pelo marco teórico da PNH e por temas referentes à sustentabilidade das ações iniciadas pelos apoiadores. A primeira turma do curso encerrou-se em julho de 2008 e disparou movimentos de transformação das práticas tanto da gestão local quanto da atenção, através da implementação de dispositivos da Política. Percebe-se que o processo de formação/intervenção em si age como um dispositivo de mudanças, pois aciona grupos de apoiadores a funcionarem como coletivos, criando uma rede de apoio às ações de humanização na Saúde.